

AMPLIAÇÃO DA SOBERANIA ALIMENTAR ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS FORTALECENDO A AGRICULTURA NA ÁREA DA BACIA DE CAPTAÇÃO FAXINAL EM CAXIAS DO SUL

Valdirene C. Sartori¹; Marcia Luiza Andreolla¹; Luis Otávio da Fonseca Dias¹; Tatiane Triaca¹; Luana Minello¹; Marcia Regina Pansera¹; Rute T. Silva Ribeiro¹; Leandro Venturin².

¹Universidade de Caxias do Sul/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Lab. de Controle Biológico de Doenças de Plantas; ² Centro Ecológico Serra. E-mail: vcsartor@ucs.br

O sistema de produção agrícola mais utilizado na região da Serra Gaúcha e no restante do País é o convencional, com revolvimento intenso de solo e uso intensivo de agroquímicos. O uso deste sistema de produção tem como consequência, o acúmulo de resíduos por agrotóxicos que percolam do solo/água, contaminando águas superficiais e os lençóis freáticos, e a erosão do solo que é a forma mais prejudicial de degradação, além de reduzir sua capacidade produtiva para as culturas, ela pode causar sérios danos ambientais. Neste contexto, o Núcleo de Inovação em Desenvolvimento em Agricultura Sustentável da Universidade de Caxias do Sul desenvolve um trabalho que visa ampliar o debate sobre as formas de produção de hortifrutigranjeiros com a comunidade de agricultores familiares estabelecidos na Bacia de Captação do Faxinal, buscando aprimorar as relações entre o ambiente e a atividade agrícola. O projeto está sendo desenvolvido em Unidades Experimentais Participativas onde a maior parte dos agricultores praticam agricultura convencional que tem como consequência a contaminação por agroquímicos desta importante Bacia que garante águas de consumo para o município de Caxias do Sul. Inicialmente foram aplicados questionários para reconhecer melhor a realidade e necessidades destes agricultores, implantação de adubação verde de inverno, coletas de solos e distribuição de insumos alternativos para produção agrícola, seminários sobre a problemática do uso indiscriminado de agrotóxicos e sobre alternativas utilizadas na agricultura orgânica. Neste projeto estão sendo avaliados também fermentados de plantas para controle de fungos fitopatogênicos e da mosca das frutas, uma das principais pragas da fruticultura. Até o momento já foram avaliados 100 diferentes espécies vegetais. São parceiros deste projeto o Centro Ecológico de Ipê, EMBRAPA-CNPV, EMATER/ASCAR RS, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caxias do Sul, Secretaria da Agricultura, Rede ECOVIDA, ECOCAXIAS e outras entidades envolvidas com a agricultura sustentável.

Palavras-chave: conscientização ambiental, agricultura orgânica, políticas sociais.

Agência de fomento: UCS, CNPq e MDA